



RESISTÊNCIA DE BOVINOS DA RAÇA NELORE E CRUZADOS NELORE X SENEPOL E NELORE X ANGUS AOS NEMATÓDEOS GASTRINTESTINAIS

Márcia C. S. Oliveira¹, Ana C. S. Chagas¹, Maurício M. Alencar¹, Rodrigo Giglioti², Henrique N. Oliveira², Camila O. Carvalho³, Cynthia S. Georgetti⁴

1. Embrapa Pecuária Sudeste, 2. Unesp Jaboticabal, 3. Unesp Botucatu, 4. UNICEP

e-mail: marcia@cnpse.embrapa.br

O uso intensivo dos anti-helmínticos em criações de bovinos tem gerado um problema crescente de resistência nos parasitas e a presença de resíduos nos produtos de origem animal. A seleção de animais geneticamente resistentes surge como uma estratégia complementar altamente viável, que facilitaria o controle dos nematódeos. As estimativas mais aceitas para a herdabilidade do OPG em bovinos variam entre 0,3 e 0,4, sugerindo que o aumento da resistência pode ser conseguido por meio de seleção. Assim, com a finalidade de verificar se existe diferença na resistência à infecção natural por nematódeos gastrintestinais, foram usadas 67 bezerras dos grupos genéticos Nelore (NX) e cruzadas $\frac{1}{2}$ Nelore + $\frac{1}{2}$ Senepol (SN) e $\frac{1}{2}$ Nelore + $\frac{1}{2}$ Angus (AN). Os animais NX (n=26), SN (n=23) e AN (n= 18) foram acompanhados por 14 meses, quando permaneceram sem tratamento, pastando em piquetes de *Panicum maximum* cv. Tanzânia. Mensalmente foram feitas contagens de ovos por grama de fezes (OPG), coproculturas e determinações do volume globular (VG). Não foram evidenciados efeitos significativos da interação entre grupo genético e ano-mês da colheita e de grupo genético sobre o OPG, entretanto, foi verificada influência significativa do mês da colheita ($P < 0,01$). As médias mensais de VG não diferiram para os animais dos três grupos genéticos e não foi encontrada associação entre o OPG e o VG. As médias transformadas de OPG por grupo genético foram iguais a 0,70; 0,92 e 1,13 para os animais SN, AN e NX, respectivamente. Os animais dos grupos SN e NX apresentaram números semelhantes de exames de OPG com resultado zero, enquanto que os AN apresentaram número significativamente menor ($P < 0,05$). Embora o grupo NX tenha apresentado grande número de exames de OPG zero, ele também apresentou muitos animais com maiores contagens, fato que propiciou a observação de médias mais altas para este grupo genético ao longo de todo o período experimental. Os gêneros de parasitas encontrados nas coproculturas foram *Cooperia*, *Haemonchus*, *Oesophagostomum* e *Trichostrongylus*, em menor proporção. Não houve diferença significativa entre as raças para as médias de todos os gêneros de parasitas identificados, exceto *Cooperia*, cujas médias foram maiores para os animais do grupo NX ($P < 0,05$). Possivelmente observações mais prolongadas e com maior número de animais por grupo genético, sejam necessárias para que sejam detectadas diferenças significativas nas médias de OPG.

Apoio financeiro: Embrapa.

